



# Javier Bragado: Live and Loud 2.0



ARTES VISUAIS  
PORTO

sáb, outubro 19 – domingo,  
fevereiro 23, 2020  
00:00 – 00:00

## Foro

Centro Português da Fotografia, Largo  
Amor de Perdição, 4050-008 Porto  
Telefone: 220-046-300

## Entradas

Entrada livre

## Créditos

Organizado por Acción Cultural Española (AC/E), AECID, Embajada de España en Portugal, Ministerio de Cultura y Deporte, República Portuguesa. Cultura, V Centenario 1ª Vuelta al Mundo

**O artista espanhol Javier Bragado apresenta Live and Loud 2.0, a sua atualizada mostra de fotografia musical.**

A música e a fotografia são os dois eixos básicos sobre os quais o **Javier Bragado** tem desenvolvido a sua carreira profissional, procurando nos palcos a sinergia entre o som e a imagem, entre as notas e as cores, numa pesquisa constante de recuperar o artista como ícone, como referente cultural.

Trata-se de tentar recuperar a importância da fotografia como parte substancial e necessária de uma indústria musical que não só produz milhões de euros ao ano, como também mobiliza milhões de pessoas motivadas por sentimentos comuns. E é aí, onde a fotografia, no sentido mais tradicional e clássico do termo, deve recuperar o seu papel essencial como transmissor dessa parte tão importante da cultura popular. Numa época de consumo em massa de imagens através de redes sociais e telemóveis, onde cada vez é mais complicado encontrar referências, a fotografia musical deve avançar no sentido oposto.

Precisamos de voltar novamente à obra única, à imagem capaz de ficar gravada na retina das novas gerações e ultrapassar as barreiras do imediato, capazes de criar ícones que perduram no tempo como Leibovitz fez com os Rolling Stones ou Jim Marshall fez com os Beatles e Jimmy Hendrix.

Com este objetivo, Javier Bragado percorreu nos últimos dez anos os cenários espanhóis e europeus criando imagens tão poderosas que sejam capazes de transcender o ruído digital que nos invade e de perdurar no tempo. Teve o privilégio de poder fotografar quase mil concertos, novos artistas, grupos clássicos, ídolos de juventude, grandes compositores e o que pretende transmitir com esta mostra é o resumo definitivo desta década de música. Uma década em que o artista pode dar graças por, como disse Jim Marshall, ter captado coisas



verdadeiramente alucinantes.